

## INTRODUÇÃO

- Conforme Piaget, todo valor é um investimento afetivo e expressa uma desejabilidade (Freitas, 2003). Assim, aquilo que uma pessoa deseja representa, em última análise, o que ela valoriza.
- A teoria desse autor insere os valores em uma perspectiva de desenvolvimento: aos poucos, valores virtuais – isto é, duradouros, como aprovação, prestígio e valores morais - seriam incorporados à escala de valores de crianças e adolescentes, ao lado dos valores materiais - ou seja, concretos e imediatos (Freitas, 2003).
- Estudos recentes (Souza et al., 2008a; 2008b) utilizaram contos de fadas para testar essa teoria. Os resultados indicaram que crianças menores valorizam aspectos materiais e concretos das personagens, e as maiores destacam aspectos mais abstratos.
- A cultura serve de base para a assimilação de valores por crianças e adolescentes (Freitas, 2003). Nosso contexto tem enfatizado o hedonismo, o materialismo e o individualismo, os quais, em excesso, associam-se a prejuízos à qualidade de vida das pessoas (Kasser, 2005) e à sociedade (Jackson, 2009). Dessa forma, torna-se importante investigar a que os jovens atribuem valor atualmente.

## OBJETIVOS E HIPÓTESE

- Identificar o que crianças e adolescentes mais desejam/valorizam e investigar se esses valores sofrem mudanças em função da idade.
- Acredita-se que, com o aumento da idade, haja uma diminuição no apreço por valores materiais e hedonistas, tendo em vista que os valores virtuais seriam gradativamente incorporados aos sistemas de valores de crianças e adolescentes.

## MÉTODO

- **Participantes:** 401 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos (58,6% do sexo feminino), selecionados tanto em escolas públicas (60,3%) quanto particulares de Porto Alegre, escolhidas de forma não aleatória.
- **Instrumento:** *Wishes and Gratitude Survey (WAGS)*, versão em português (Freitas, Tudge, & McConnell, 2008). Para os fins deste estudo, analisaram-se somente as respostas dos participantes à primeira questão:

O QUE TU MAIS QUERES?

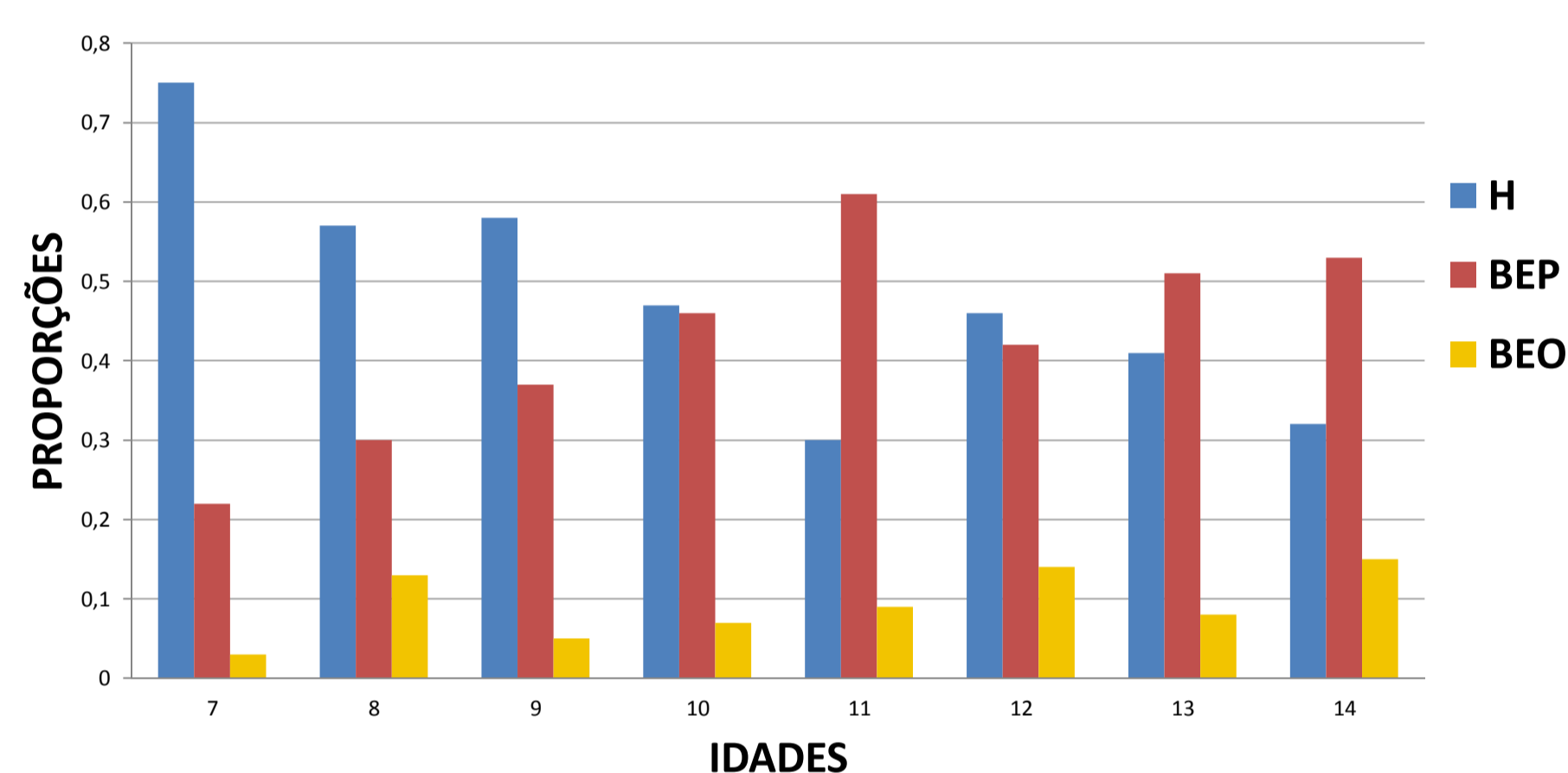
- **Análise de dados:** Análise de conteúdo (Laville & Dionne, 1999), de acordo com as categorias de Tudge (2012).
- Dois juízes codificaram os dados independentemente: um juiz classificou todas as respostas, e o outro, 25% destas, gerando índices de concordância (Kappa) entre 0,93 e 0,96.
- A hipótese foi testada a partir das proporções do tipo de respostas em cada idade, através da análise de regressão (*curve estimation*).

## REFERÊNCIAS

- Freitas, L. B. L. (2003). *A moral na obra de Jean Piaget: Um projeto inacabado*. São Paulo: Cortez.
- Freitas, L. B. L., Tudge, J. R. H., & McConnell, T. (2008). *Wishes and Gratitude Survey (WAGS)*. University of North Carolina at Greensboro.
- Jackson, T. (2009). *Prosperity without growth: Economics for a finite planet*. London: Earthscan Press.
- Kasser, T. (2005). Frugality, generosity, and materialism in children and adolescents: In K. A. Moore & L. H. Lippman (Eds.), *What do children need to flourish? Conceptualizing and measuring indicators of positive development* (pp. 357-373). New York: Kluwer/Plenum.
- Laville, C., & Dionne, J. (1999). *A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas* (L. M. Siman, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Souza, M. T. C. C. de, Folquitto, C. T., Oliveira, M. P., & Natalo, S. P. (2008a). Julgamentos sobre ações e sentimentos em interpretações de histórias: uma abordagem piagetiana. *Revista Psico USF*, 13 (2), 265-273.
- Souza, M. T. C. C. de, Folquitto, C. T., Oliveira, M. P., & Natalo, S. P. (2008b). Relações entre aspectos afetivos e cognitivos em representações de contos de fadas. *Boletim de Psicologia*, LVIII (129), 227-242.
- Tudge, J. R. H. (2012). *Codebook for gratitude and materialism*. Manual de codificação não publicado. University of North Carolina at Greensboro.

## RESULTADOS

- As categorias de respostas propostas por Tudge (2012) são:
  1. **Valores hedonistas (H)**. Referem-se a desejos ligados à satisfação imediata ou em curto prazo, tais como dinheiro, bens materiais ou atividades de lazer.
  2. **Valores relacionados ao próprio bem-estar (BEP)**. Dizem respeito ao aprimoramento pessoal da criança ou do adolescente, tais como sucesso profissional, saúde e felicidade próprios.
  3. **Valores relacionados ao bem-estar de outros (BEO)**. Estão relacionados a benefícios atuais ou futuros para as pessoas que cercam a criança ou o adolescente e/ou para a sociedade mais ampla, tais como saúde para a família ou paz mundial.
- Conforme o gráfico a seguir, a hipótese foi confirmada ( $R^2 = 0,726$ ,  $p < 0,01$ ), verificando-se um declínio linear na proporção dos valores hedonistas com a idade.
- Houve um aumento significativo da proporção de valores relacionados ao próprio bem-estar com a idade ( $R^2 = 0,645$ ,  $p < 0,02$ ).
- Não houve aumento significativo com a idade da proporção de valores relacionados ao bem-estar de outros ( $R^2 = 0,345$ ,  $p > 0,1$ ).



## DISCUSSÃO

- Os dados sugerem que, embora valores virtuais passem a integrar os sistemas de valores dos jovens gradativamente, eles referem-se predominantemente ao próprio eu. Isso pode ser fruto da cultura individualista em que vivemos.
- Os resultados vão ao encontro da teoria piagetiana sobre valores, fornecendo pistas a respeito do seu desenvolvimento. Estudos longitudinais podem trazer mais clareza a suas hipóteses.
- A diferença verificada entre os desejos próprios a cada idade abre a possibilidade para que ideais menos prejudiciais às pessoas e à sociedade possam ser fomentados ao longo do desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.



<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica CNPq – UFRGS.

<sup>2</sup> Doutora, professora do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS e coordenadora do LAPEGE.

Contato: lapege@lapege.com.br